

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 19/11/2003

Pânico e paranormalidade



Estamos vivendo a síndrome da Síndrome do Pânico. Qualquer insegurança, qualquer medo, qualquer receio, maior ou menor, logo a pessoa já conclui :- "Estou doente. Estou com essa desgraça da Síndrome do Pânico".

Hoje procuro atender às várias solicitações dos amigos leitores e cursistas interessados na Parapsicologia, os quais desejam rápidos comentários relativos à influência da paranormalidade em vista do sofrimento com o medo e até com o pânico e, o melhor caminho para trabalhar o mundo interior objetivando vencer essas dificuldades em termos paranormais.

Tanto você como eu temos observado um certo exagero naquelas pessoas com algum tipo de medo, como por exemplo: medo de arriscar projetos, medo do futuro, medo da intimidade, medo de ficar sozinho, medo de mudar, medo de amar, medo de viajar, medo de alturas, medo de avião, medo de sair de casa, medo do escuro, medo da velhice, medo da morte e coloque muitos medos em tudo isso. Porém, o interessante é a falta de interesse em resolver satisfatória e definitivamente esta estressante e desagradável limitação.

Em muitos casos há necessidade da presença do médico especializado para identificar com clareza a ou as origens dessas disfunções. Se esses medos, grandes ou pequenos, ocorrem isolada ou em conjunto. Se há ou não uma somatória de circunstâncias desencadeantes.

No que se refere à paranormalidade há toda uma abordagem abrangente e é imprescindível analisar o histórico familiar, de educação, de religiosidade e todo um conjunto do ambiente formado durante a vida, para a verificação de fatos e exteriorizações acontecidas em todos esses ambientes, principalmente os familiares, cujos fatores caracterizam os estímulos cerebrais específicos (em nível cerebral beta) ou os estímulos cerebrais não-específicos (paranormais). Estes exercem influência preponderante na vida das pessoas. E são esses que também precisam ser trabalhados e desprogramados.

Estou falando de medos irreais os quais "não passam de pensamentos, e pensamentos podem ser abandonados". Quanto aos cuidados necessários e indispensáveis frente a um possível ou iminente perigo, esses medos são meios válidos de proteção da própria vida. Para tanto, nada há de errado com base nas circunstâncias perigosas, serem exteriorizados os medos correspondentes, sem é claro potencializá-los.

Ninguém poderia ficar exposto e transitar em lugares já conhecidos como perigosos ou em atividades de alto risco, sujeitos às mais diversas violências, às guerrilhas, ao terrorismo, etc. sem tomar as precauções cabíveis. Seria

uma atitude irresponsável. Esses medos apresentam uma circunstância de realidade.

Estou falando do medo irreal. Aquele medo existente no mundo interior humano como uma sombra criada e só da pessoa e na qual ela se acha abraçada.

O arquivo mental (Pantomnésia) corresponde ao mundo interior humano e é lá o lugar onde deve ser purificado e libertado das assombrações criadas. Ele é programado, bem ou mal e, sendo mal é aí que mora o perigo das péssimas e medrosas programações as quais podem desembocar no pânico.

Quantos pais, educadores e pregadores programam medo e insegurança com suas atitudes inconseqüentes as quais aliás também têm origem no mesmo arquivo mental dos pais, educadores e pregadores.

Pais deprimidos e medrosos, separação conjugal, excesso de cuidados além dos necessários e devidos, idéias de possessão demoníaca e tantas outras negatividades, expressas ou pensadas, imaginadas, visualizadas e representadas mentalmente afetam consideravelmente as pessoas, principalmente as mais sensíveis. Elas

apresentam enorme capacidade de captação, tanto do campo energético como através da faculdade paranormal psigamma (Telepatia, Subjugação Psíquica, Hipnose Telepática e outras formas).

Não há como separar a ação paranormal do medo ou do pânico. Os terapeutas do comportamento empregam a técnica de dessensibilização sistemática, como também poderão usar essa técnica em situação da vida real, que seria a dessensibilização "in vivo". Nos Estados Unidos principalmente, existe a técnica da dessensibilização virtual.

No universo parapsicológico também são empregadas técnicas paranormais, destacando o uso auxiliar da clarividência e da captação telepática, entre outras, com o objetivo de ajudar a desprogramar e a desvalorizar os falsos valores arquivados no mundo interior humano(Pantomnésia). Claro que em muitas situações a abordagem é feita em caráter complementar ao tratamento médico, o qual por sinal, não pode ser afastado.

Por último quero deixar evidente que no caso de medo e pânico nada há de sobrenatural, de outras dimensões e muito menos da ação ou possessão demoníaca.

EMOÇÕES, AUTO-ESTIMA E CRIATIVIDADE

No próximo dia 25 de novembro, das 20h00 às 23h30, estaremos apresentando o nosso solicitado curso rápido "Emoções, Auto-Estima e Criatividade".

Nesse trabalho você encontrará caminhos de como trabalhar e equilibrar as emoções, reconhecer seus valores e valorizar a sua auto-estima para realmente melhorar a sua criatividade. Você terá uma visão dinâmica e avançada para melhor utilizar o auxílio da paranormalidade.

O evento será no Auditório Parâmetros, à rua Oswaldo Segamarchi,15, bairro Santa Rosália, em Sorocaba. Maiores informações pelos fones (15) 231.0958 e 231.7750. Vagas Limitadas.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail- franceschini.psi@ig.com.br e também no site www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini
A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro
Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um



Hosted by www.Geocities.ws